

## **RESUMO**

O objetivo desta dissertação é realizar um detalhado mapeamento das principais vertentes da ciência cognitiva e suas contribuições metodológicas e epistemológicas ao estudo da composição musical. Será enfocada, em primeiro plano, a contribuição às técnicas de composição e, em segundo, à sua percepção. O primeiro capítulo aborda o paradigma cognitivista no estudo da mente pelo viés da inteligência artificial. No segundo capítulo relacionamos a inteligência artificial com a composição musical, no intuito de investigar os modelos cognitivistas da composição pela análise de sistemas automáticos de composição musical. O terceiro capítulo introduz as redes neurais artificiais no estudo da mente, dentro do chamado paradigma conexionista. Em nosso quarto capítulo estabelecemos a relação entre o conexionismo e a composição musical. Nesse sentido, descrevemos implementações que modelem e/ou simulem aspectos perceptuais e composicionais. O quinto capítulo abandona a perspectiva computacional do estudo da cognição e apresenta propostas alternativas neste sentido, relacionadas à composição musical e a musicologia em geral, como a abordagem ecológica da percepção auditiva e as teorias do emergentismo aplicadas à música.

## **ABSTRACT**

This dissertation's goal is to construct a detailed map of the principal branches of cognitive science and their methodological and epistemological contributions to the study music composition. We are concerned, firstly, with the contributions to the compositional techniques, and secondly, with their perception. The first chapter deals with the cognitivist paradigm by means of artificial intelligence. In the second chapter we relate the artificial intelligence with the music composition, investigating the cognitivist models of composition by the analysis of automatic compositional systems. The third chapter brings the artificial neural networks to the scene, within the so-called connectionist paradigm. In our fourth chapter we established the relation between the connectionism and music composition. In this sense, we describe implementations that model and/or simulate aspects of perception and composition. The fifth chapter leaves the computational perspective in the study of cognition and present alternative proposals in this sense, related to the music composition and musicology, as the ecological approach to auditory perception and the theories of emergentism applied to music.